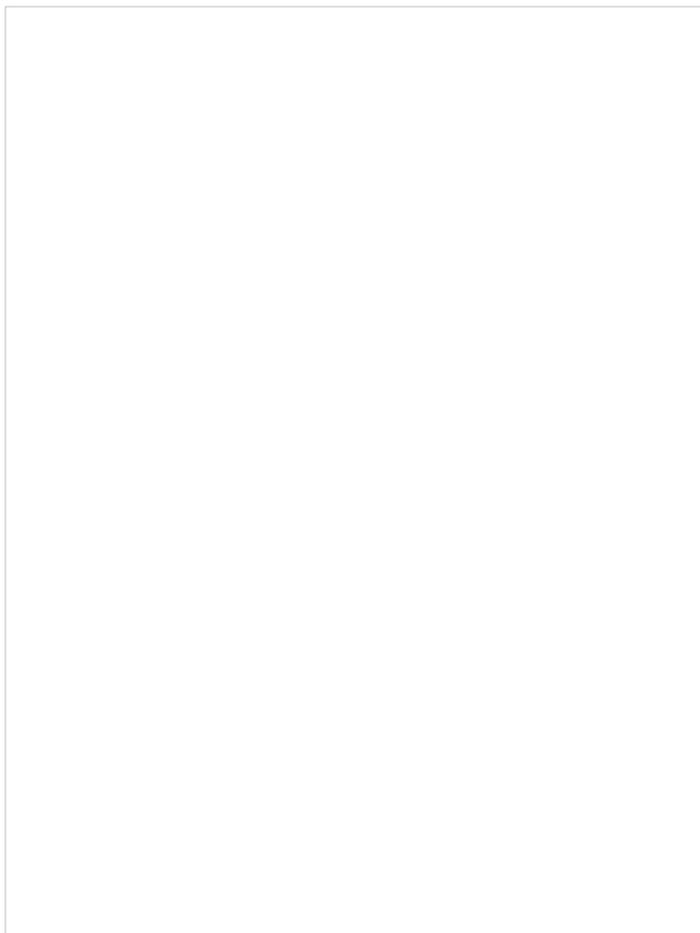


Equipes da Defesa Civil atuam em cidades atingidas por temporais

Qua 05 outubro



A [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#) ampliou a atuação em cidades de Minas Gerais afetadas pelas chuvas. Conforme boletim desta quarta-feira (5/10), Minas registrou estragos como destelhamento e danos às estruturas de casas, com 164 desabrigados e 510 desalojados até o momento. Não houve mortes e ninguém ficou ferido.

As prefeituras de Alfenas e Capetinga solicitaram o reconhecimento da situação de emergência pelo estado para obter ajuda da Defesa Civil estadual. As chuvas

Defesa Civil / Divulgação

também geraram estragos em municípios como Juiz de Fora, Três Corações, São Gonçalo do Sapucaí, Alto Rio Doce, Senador Firmino e Barbacena.

“A meteorologia nos adiantou que permanece o fenômeno La Niña, mais agressivo que o El Niño. Então é grande a tendência de enfrentarmos questões climatológicas mais severas, como as chuvas de granizo ainda esta semana”, explica o coordenador estadual adjunto da Defesa Civil de Minas Gerais, tenente-coronel Sandro Corrêa.

“E foi uma situação diferenciada. Normalmente, as chuvas de granizo são localizadas, e o que tivemos agora foi um sistema de granizo que se iniciou no Sul de Minas, passou pelo Campo das Vertentes e finalizou na Zona da Mata. Esse sistema progrediu e avançou”, completou.

Preparação

Agentes da Cedec têm cooperado com as prefeituras mineiras para orientar na elaboração de

documentação, coordenando os esforços, orientando e, quando necessário, atuando nas cidades em que não há Defesa Civil municipal.

“Na semana passada, fizemos a reunião inaugural do grupo estratégico de resposta do estado de Minas Gerais e fizemos um seminário de preparação para o período chuvoso, em que convidamos os 853 municípios, por meio de seus coordenadores de Defesa Civil. Desde junho, temos oficiado os municípios para que montassem seus gabinetes de crise e fizessem reuniões para a elaboração de planos de contingência, vistorias, identificação de locais sujeitos a problemas, e distribuimos cartilhas informativas sobre o período chuvoso”, diz o coordenador-adjunto da Cedec.

Recomendações

O coordenador-adjunto da Defesa Civil alertou a população para se manter em locais fechados no caso de chuvas de granizo, diante do risco representado pelo tamanho das pedras. “Um dos problemas das chuvas de granizo é o dano patrimonial, com destelhamento e danos à estrutura das casas nas regiões urbanas, danos às lavouras na zona rural, que afeta a questão econômica do estado. Já nas estradas, o motorista deve ter bastante cuidado e diminuir a velocidade porque o piso fica bastante escorregadio, como ocorre com neve”, pontuou o tenente-coronel Sandro Corrêa.

Ele lembrou que a população pode obter informações ao enviar uma mensagem de texto (SMS) para o número 40199. Assim, o cidadão receberá diariamente mensagens de SMS com alertas meteorológicos. Basta se cadastrar informando o CEP da residência ou do local desejado para uma viagem, por exemplo.

O cadastro é importante para auxiliar a pessoa a tomar medidas de atenção e proteção em tempo hábil.

Recursos para recuperação

Visando apoiar as prefeituras afetadas, o Governo de Minas disponibiliza técnicos da Cedec, que estão dando todo suporte necessário às cidades.

Os municípios que necessitarem, podem captar recursos para ações de resposta e recuperação das áreas atingidas mediante reconhecimento da situação de anormalidade declarada. A solicitação de reconhecimento deve ser feita via Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID), assim como a solicitação de recursos federais para ações de resposta e reconstrução.

No sistema, a prefeitura deve preencher o Formulário de Informações do Desastre (Fide) e o relatório fotográfico, além de incluir o parecer do Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, o Decreto Municipal de anormalidade, o ofício de solicitação de reconhecimento e, caso tenha, relatório de mídia sobre o desastre. Após análise e aprovação dessa documentação pelo Estado, o governador publica um decreto estadual de reconhecimento da situação da cidade. Com o reconhecimento estadual da situação de anormalidade declarada, o município poderá solicitar à Cedec material de ajuda humanitária, assim como, acessar eventuais benefícios/programas disponibilizados pelo Estado.

No site da Defesa Civil Estadual, é possível encontrar tutoriais e outros materiais que irão orientar

os municípios no processo de preenchimento do Sistema. Caso a prefeitura necessite de um suporte maior, é possível entrar em contato com o agente regional da Defesa Civil Estadual ou acionar o Plantão de Emergência, pelo telefone (31) 9 9819-2400, o serviço está disponível 24h. Outro caminho é entrar em contato com a Diretoria de Resposta a Desastres, pelo telefone (31) 3915-0274. Neste caso, o atendimento é realizado apenas de segunda a sexta-feira.

Já para as cidades que estão em situação mais crítica por causa das fortes chuvas, o Governo de Minas está enviando equipes da Defesa Civil que são responsáveis por dar suporte na reorganização do município e no atendimento à população. Nos últimos dias, profissionais da Defesa Civil Estadual foram enviados aos municípios de São João Del-Rei, Muriaé, Urucânia, Três Corações, São Gonçalo do Sapucaí e Antônio Carlos.

Kits

A atual gestão fez o maior investimento em Defesa Civil da história de Minas Gerais, segundo a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec). Ao todo, foram adquiridos 497 kits (R\$ 163,4 mil cada) , contendo viatura 4x4, um notebook, uma trena digital e coletes reflexivos.

O investimento é fruto do [Termo de Reparação](#), assinado em abril de 2020, que visa reparar os danos decorrentes do rompimento das barragens da Vale S.A. em Brumadinho, que tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o Estado de Minas Gerais.